



4º Prêmio Educar para a

# Igualdade

Racial

Escola Municipal Mário Quintana Diadema SP

## Heranças: valores civilizatórios afro-brasileiros



### Prática Pedagógica

“Contação” e construção de histórias africanas e afro-brasileiras, reproduzidas e resignificadas por docentes e crianças alunas, usando da pesquisa de contos africanos, leitura de livros, exibição de filmes e dramatização das histórias, extraídas dessas diferentes linguagens. Prática pedagógica que contou ainda com a envolvente participação dos pais na confecção (corte, costura e colagem) de bonecas que ilustraram as atividades.

### Desafios Enfrentados

Envolver crianças, pais e equipe escolar nas atividades do projeto para conhecerem, vivenciarem e difundirem os valores civilizatórios afro-brasileiros, com o propósito de romper com a visão preconceituosa existente sobre o continente africano e seus povos, além de intervir nas atitudes preconceituosas e discriminatórias existentes no cotidiano do ambiente escolar.

### Estratégias Utilizadas

Manuseio e leitura diária de livros pelas crianças; rodas de conversa; dramatização das leituras e dos vídeos; colagens; montagem de painéis e telas; “contação” de histórias, brincadeiras com o corpo, jogos e músicas.

### Ações Desenvolvidas

Nós, professoras, iniciamos reflexão, discussão e pesquisas sobre questões étnico-raciais, nos momentos coletivos, projetamos vídeos, realizamos leituras

de textos, dinâmicas, jogos e confecção de materiais, como blocões, bonecas, fantoches e brinquedos. Nesse processo incluímos crianças, pais e outros profissionais da escola. Reunimos livros sobre a cultura africana e fizemos leitura permanente com diferentes recursos e materiais, em diversos espaços. Além disso, construímos textos coletivos, ilustramos histórias, organizamos oficinas para a confecção de bonecas negras, que foram bastante utilizadas nas brincadeiras.

### Conquistas Alcançadas

Professores mais atentos na seleção de conteúdos, leituras e imagens a serem apresentados às crianças. Mais sensíveis (olhar e escuta) na identificação e intervenção em brincadeiras preconceituosas.

Crianças mais seguras e orgulhosas dos seus pertencimentos étnico-raciais, maior identificação com as personagens representadas desejo em protagonizar as histórias, alegres por verem seus rostos expostos junto, os valores civilizatórios.

Pais participantes e envolvidos com as atividades pedagógicas desenvolvidas e no acompanhamento dos filhos (as).

### Professores

Anne Carneiro de Souto, Glória Jesus Lima, Joalice Santos Guerra, Lúcia Inês Pinella Trefs, Maria Neusa S. P. Peroni, Raquel Rodrigues do Prado.



igualdade  
negro brasileiro  
orientação  
diversidade

parceiro



realização

